



Professor quer reajuste maior

DA REDAÇÃO

Pelo menos até a próxima quarta-feira, a possibilidade de greve nas escolas da rede pública do Distrito Federal está praticamente descartada, segundo o sindicato dos professores. O secretário de Educação, José Luiz Valente, ressaltou que a decisão de entrar ou não em greve deve ser respeitada. Mas espera que os professores reflitam sobre as propostas do governo e mantenham o diálogo. Após reunião, ontem, sobre a votação do projeto de lei que reajusta os salá-

rios da categoria, o deputado Alírio Neto (PPS), presidente da Câmara Legislativa, assumiu o compromisso de discutir o projeto em detalhes com os parlamentares e garantiu que dará apoio em eventuais negociações com o GDF.

Representantes do Sindicato dos Professores (Sinpro) vão apresentar emendas ao Plano de Cargos e Salários que foi encaminhado à Casa pelo Executivo. Durante a reunião ficou acertado que o Sinpro entregará a lista com as reivindicações da categoria na quarta-feira que vem. O

Sinpro reconheceu que o projeto do Executivo trouxe avanços significativos no que diz respeito ao plano de carreira. No entanto, considerou que o percentual de reajuste ficou a desejar.

O aumento proposto pelo GDF varia entre 11% e 24%, de acordo com a formação do professor. Quanto mais capacitado, maior o percentual de aumento. "A reivindicação de isonomia salarial com os médicos (R\$ 4,8 mil a R\$ 10 mil) não foi atendida. Essa será uma luta nossa pelos próximos três anos, conforme prometeu o governador",

avisou Washington.

Mas, mesmo com o acerto, o Sinpro manteve a assembléia marcada para as 9h de hoje, em frente à Câmara Legislativa. A proposta do governo dividiu os professores em três categorias e fixou o salário-base. Para a categoria A (professores com curso superior), os valores variam entre R\$ 1,7 mil e R\$ 2,8 mil. Para os que estão na classe B (formação em dois anos), o salário-base ficará entre R\$ 1,5 mil e R\$ 2,5 mil. E para os incluídos na classe C (com magistério), foi fixado o valor entre R\$ 1,3 mil e R\$ 2,2 mil.

ALÍRIO NETO COMPROMETEU-SE A DISCUTIR PROJETO COM PARLAMENTARES